



PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRANTE

PROVA OBJETIVA – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

CADERNO DE QUESTÕES

PSICÓLOGO

ORIENTAÇÕES: LEIA COM ATENÇÃO!

1. Antes de iniciar a prova, o candidato deverá assinar o Cartão Resposta no local indicado, sob pena de eliminação no processo seletivo público.

2. **O CANDIDATO DEVERÁ TRANSCREVER A FRASE A SEGUIR NO LOCAL INDICADO NO CARTÃO RESPOSTA, SOB PENA DE ELIMINAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO:**

A educação é fundamental para a sociedade.

3. O candidato recebeu este caderno de questões contendo 40 questões.

4. Após a autorização para início da prova, o candidato deverá fazer a conferência do caderno de questões, buscando verificar se possui a quantidade de questões previstas no edital de abertura de inscrições.

5. Caso a prova esteja com alguma falha relacionada a impressão, o candidato deverá solicitar uma nova prova para o Fiscal de Sala.

6. Não é permitida a comunicação entre os candidatos. É proibida também a utilização de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos.

7. O tempo mínimo de permanência do candidato na sala de prova é de 01 (uma) hora após seu início. Porém, não poderá levar consigo o caderno de prova e nenhum tipo de anotação de suas respostas. Os candidatos poderão deixar o seu local de prova levando consigo o caderno de provas somente depois de decorrido o tempo de 2 (duas) horas de realização da prova. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento de candidato da sala de provas.

8. No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao

conteúdo das provas. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Resposta, apenas confira seus dados, leia as instruções com atenção para seu preenchimento e assine no local indicado, pois em hipótese alguma ele será substituído.

9. Será de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido do Cartão Resposta. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com o Cartão Resposta tais como: marcação de dois ou mais campos referentes a um mesmo item, ausência de marcação nos campos referentes a um mesmo item, marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não preenchido integralmente.

10. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no Cartão de Resposta, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **com caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A leitura óptica do Cartão de Resposta é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

11. O gabarito desta prova estará disponível na página oficial do processo seletivo simplificado no site da instituição, dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

12. O candidato poderá interpor recurso contra as questões desta prova dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

13. Toda e qualquer anormalidade acontecida durante a realização das provas, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que faça a observação na respectiva ata.

NOME DO CANDIDATO

CPF DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR ESTE
CADERNO DE QUESTÕES





LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I Pés juntos

Assim como é evidente a burrice dos que fizeram o texto da propaganda do chinelo, é evidente, por si próprio, sem necessidade de adjetivos, o significado gigantesco do contrato de Vercaro com a família Moraes

Alexandre Garcia

Na semana do fiasco científico que foi o segundo fracasso consecutivo de lançamento em Alcântara, caminhamos também no nível do chinelo no debate político. Explodiu como o foguete espacial a fala publicitária de Fernanda Torres, de que não devemos entrar em 2026 com o pé direito. “O que eu desejo é que você comece o ano com os dois pés”. Antes de ser uma proclamação ideológica, a frase é uma tremenda burrice. Ora, quem entra com os dois pés ou está numa maca, ou numa cadeira de rodas ou num caixão. As pessoas que não estão nesses casos avançam, alternando as pernas, para caminhar ou usar escadas. Ninguém consegue fazer isso com os dois pés à frente a menos que esteja sobre patins. E chinelos não têm rodas.

O texto dado a Fernanda ressalva: “Não é nada contra a sorte”. Pois tampouco é uma questão de superstição. É cultural. Na nossa língua de origem, esquerda é *sinistra*. No *Credo*, Cristo está à direita de Deus-Pai. Está em *Eclesiastes*, 10-2: “O coração do sábio se inclina para a direita, mas o coração do tolo, para a esquerda”. “Senta-te à minha direita” está na literatura. Usa-se a mão direita para cumprimentar. E o pé direito para entrar. Ou, no ano eleitoral, estando em campanha, aconselha-se evitar o uso da direita. Como reação, o boicote contra as Havaianas não deu certo, pelo menos no shopping que eu frequentei: a loja estava lotada.

Não deu certo? Deu sim. As notícias sobre o caso Moraes-Master ficaram em segundo plano, enquanto corre solto com os dois pés o debate altamente grego no nível chinelar. Assim como é evidente a burrice dos que fizeram o texto da propaganda do chinelo, é evidente, por si próprio, sem necessidade de adjetivos, o significado gigantesco do contrato de Vercaro com a família Moraes. Mas poucos vão além do chinelo. Quanto mais Moraes emite notas para explicar o que já se explicou sozinho, mais Moraes mete os dois pés na jaca, como aconselha Fernanda Torres.

O senador Alessandro Vieira (MDB Sergipe), delegado de polícia, quer comissão parlamentar para investigar. Mas já começaram as férias legislativas, e só 2026 pode descobrir, por exemplo, quem Toffoli acha que deve ser protegido pelo sigilo no caso Master – e por quê? Não sei com que pé devemos entrar no ano novo para ter garantia de transparência no que parece ser advocacia administrativa pressionando o Banco Central ou o Governador de Brasília, que defendeu a compra do falido Master pelo banco estatal do Distrito Federal. O governador Ibaneis, destituído provisoriamente por Moraes, retornou ao posto e depois defendeu o negócio com o Master, conseguindo aprovação da operação no legislativo local. E ninguém mais incomodou o governador pelo 8 de janeiro.

Uma CPI esclarece essas coisas, assim como a atuação de ministros do Supremo através de suas esposas, advogados de sucesso. Advocacias anexas podem ser soluções, mas logo serão sérios problemas, se o país for além dos chinelos. É a sina das mulheres dos céasares; se advogassem na comarca de

Boa Vista ou Rio Branco, estariam acima de suspeitas. Mas em Brasília, e tendo clientes como J&F Master, as tentações são grandes e as suspeitas do mesmo tamanho – a menos que houvesse uma decisão ética dos parentes e afins de, por razões éticas, manterem distância sanitária entre as bancas de advocacia e o tribunal. Evitaria contaminação e seria moralmente saudável.

Com os dois pés na jaca, o Ministro Moraes emitiu uma segunda nota no mesmo dia, o que, por si, é revelador. *O meio é a mensagem* – descobriu McLuhan. A segunda explicação veio depois que o distinto público entendeu a resposta do Banco Central apenas confirmando que em reuniões com Moraes tratou-se, sim, de efeitos da Magnitsky – sem negar que tivessem tratado do Master. O Ministro, então, fez uma nova nota, afirmando que o escritório de Viviane e filhos jamais tratou de interesses do Master no Banco Central. Daí se deduz que ele já fala pelo escritório, e que Ihe é literalmente familiar e, não menos revelador, que Vercaro pagou R\$ 3,6 milhões por mês, mas o escritório não o defendeu da liquidação pelo Banco Central. Pagou por que serviço?

Parafraseando o Barão de Itararé: Ou restaure-se a moralidade, ou nos afundamos como civilização. Fachin quer código de conduta porque os supremos estão acima do Conselho Nacional de Justiça e da Lei Orgânica da Magistratura. Gilmar tem boas razões para alegar que não precisa. Também acho, mas tenho razões diferentes: código de conduta é forjado na medula desde criança, em casa. Tem que ser da natureza das pessoas. A civilização brasileira voltará à selvageria se a ética entrar em 2026 com os dois pés – pés juntos, como num caixão.

Fonte: GARCIA, Alexandre. *Pés juntos*. <https://revistaeste.com/revista/edicao-302/pes-juntos/> (adaptado)

01. Sobre o texto I, é correto afirmar que:

- Por pertencer à modalidade jornalística, o autor se valeu integralmente da variedade padrão e da imparcialidade discursiva para debater o tema proposto.
- O discurso do autor se concentrou exclusivamente na repercussão negativa em torno da publicidade da marca de calçados.
- Por se tratar de um Artigo de opinião, o articulista prescindiu de fatos objetivos para o embasamento de suas ideias, já que estas devem ser integralmente argumentativas.
- O autor expôs criticamente que o país está desprovido de ameaças quanto à sua democracia no que tange aos casos de corrupção expostos.
- O articulista se valeu da propaganda de uma empresa para embasar sua crítica quanto a um ato ilícito, o que, na sua visão, deprecia a ética nacional.

02. Leia as afirmações abaixo sobre o texto I antes de julgar o que se pede.

- Tanto o fiasco científico do lançamento do foguete em Alcântara, quanto a infeliz publicidade das Havaianas se equivalem, na visão autoral, quanto ao que ele chama de “proclamação ideológica”.
- “O que eu desejo é que você comece o ano com os dois pés” (1º par.) representa um pensamento ratificado pelo autor no mesmo parágrafo em termos de expectativas que se renovam com a virada de ano.
- A infeliz fala da atriz na propaganda representa uma ação que, na visão autoral, fora intencionalmente orquestrada, a fim de desviar o foco do real escândalo em evidência remissivo às denúncias de tentativa de favorecimento quanto ao processo do



banco Master e o escritório de advocacia da esposa do ministro Moraes.

() Em “É a sina das mulheres dos césaes; se advogassem na comarca de Boa Vista ou Rio Branco, estariam acima de suspeitas. Mas em Brasília, e tendo clientes como J&F Master, as tentações são grandes e as suspeitas do mesmo tamanho – a menos que houvesse uma decisão ética dos parentes e afins de, por razões éticas, manterem distância sanitária entre as bancas de advocacia e o tribunal. Evitaria contaminação e seria moralmente saudável.” (5º par.), Alexandre Garcia, ao mesmo tempo que lança um comentário irônico, defende que, de forma ética e moral, deveria haver a suspeição no caso citado.

() Em “O Ministro, então, fez uma nova nota, afirmando que o escritório de Viviane e filhos jamais tratou de interesses do Master no Banco Central. Daí se deduz que ele já fala pelo escritório, e que lhe é literalmente familiar e, não menos revelador, que Vorcaro pagou R\$ 3,6 milhões por mês, mas o escritório não o defendeu da liquidação pelo Banco Central. Pagou por que serviço?” (6º par.), o articulista sugere que tenham sido colocados em evidência interesses escusos no processo de contratação do réu por parte do escritório de advocacia da esposa do ministro Moraes, o que é reforçado pela pergunta retórica em destaque.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pela ordem, pode-se afirmar que a sequência correta é:

- a) F – F – V – F – F.
- b) V – F – V – V – V.
- c) F – V – V – V – F.
- d) V – V – F – F – V.
- e) F – F – V – V – V.

03. Leia as afirmações abaixo sobre elementos constitutivos do texto I antes de julgar o que se pede.

I. Em “Na semana do fiasco científico que foi o segundo fracasso consecutivo de lançamento em Alcântara, caminhamos também no nível do chinelo no debate político.

Explodiu como o foguete espacial a fala publicitária de Fernanda Torres, de que não devemos entrar em 2026 com o pé direito.” (1º par.), os vocábulos em destaque possuem sentido ambivalente, na medida em que auxiliam na edificação crítica e satírica por parte do autor.

II. Em “O texto dado a Fernanda ressalva: ‘Não é nada contra a sorte’.” (2º par.), a fala apontada é tratada de maneira convergente por parte do articulista do texto quanto à proclamação ideológica citada no parágrafo anterior.

III. Perguntas como “Não deu certo?” (3º par.), “[...] quem Toffoli acha que deve ser protegido pelo sigilo no caso Master – e por quê?” (4º par.) e “Pagou por que serviço?” (6º par.) foram elaboradas com objetivos distintos a fim de exemplificarem a complexidade que a investigação sugere.

IV. Em “Uma CPI esclarece essas coisas, assim como a atuação de ministros do Supremo através de suas esposas, advogados de sucesso.” (5º par.), o articulista se vale de um tom laudatório a fim de reconhecer a habilidade profissional mencionada no contexto.

Pode-se dizer que está correto o que se afirmou somente em:

- a) I.
- b) II e III.
- c) IV.
- d) I e III.
- e) II e IV.

04. Assinale a alternativa que contenha informação incorreta a respeito de um elemento constitutivo do texto I.

a) Em “O texto dado a Fernanda ressalva: “Não é nada contra a sorte”. Pois tampouco é uma questão de superstição. É cultural.” (2º par.), o elemento coesivo em destaque foi usado para adicionar a fala de Fernanda Torres à ideia defendida por Alexandre Garcia.

b) Em “As notícias sobre o caso Moraes-Master ficaram em segundo plano, enquanto corre solto com os dois pés o debate altamente grego no nível chinelar.” (3º par.), o adjetivo em destaque foi usado para retratar um valor semântico depreciativo no contexto.

c) Em “Não sei com que pé devemos entrar no ano novo para ter garantia de transparência...” (4º par.), o vocábulo em destaque foi usado para expressar uma finalidade diante do contexto ironicamente criado em alusão à polêmica da marca de sandália.

d) Em “A segunda explicação veio depois que o distinto público entendeu a resposta do Banco Central apenas confirmando que em reuniões com Moraes tratou-se, sim, de efeitos da Magnitsky – sem negar que tivessem tratado do Master.” (6º par.), as formas verbais em destaque possuem Sujeito Indeterminado, porém, com estruturas diferentes, haja vista a presença da Voz passiva sintética em “tratou-se”.

e) Em “Parafraseando o Barão de Itararé: Ou restaure-se a moralidade, ou nos afundamos como civilização.” (7º par.), as conjunções alternativas em destaque foram usadas num contexto cuja ideia se mostra convergente com a do articulista.

05. Leia as afirmações a seguir antes de julgar o que se pede.

I. Em “E chinelos não têm rodas.” (1º par.), o verbo destacado tem a justificativa de acentuação remissiva à regra dos monossílabos tônicos.

II. Os vocábulos “próprio” (3º par.) e “polícia” (4º par.) têm a justificativa de acentuação baseada em duas regras: a primeira é a das paroxítonas terminadas em ditongo crescente; e a outra, a das palavras proparoxítonas, já que o encontro vocálico final pode ser compreendido, em separação silábica, como um Hiato.

III. Em “[...] quem Toffoli acha que deve ser protegido pelo sigilo no caso Master – e por quê?” (4º par.) e “Pagou por que serviço?” (6º par.), embora possuam diferentes justificativas quanto à regra de acentuação, as duas expressões foram usadas por serem locuções interrogativas de causa.

IV. Encontram-se em colocação proclítica obrigatória os pronomes oblíquos átonos destacados em “Daí se deduz que ele já fala pelo escritório, e que lhe é literalmente familiar e, não menos revelador, que Vorcaro pagou R\$ 3,6 milhões por mês, mas o escritório não o defendeu da liquidação pelo Banco Central.” (6º par.)

Pode-se afirmar que se encontra correto o que foi afirmado apenas em:

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) II e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, II e III.

06. Assinale a alternativa cujo elemento coesivo em destaque seja diferente dos demais em termos de natureza gramatical.



- a) “Mas já começaram as férias legislativas, e só 2026 pode descobrir, por exemplo, quem Toffoli acha que deve ser protegido pelo sigilo no caso Master – e por quê?” (4º par.)
- b) “Não sei com que pé devemos entrar no ano novo para ter garantia de transparência no que parece ser advocacia administrativa pressionando o Banco Central ou o Governador de Brasília, que defendeu a compra do falido Master pelo banco estatal do Distrito Federal.” (4º par.)
- c) “A segunda explicação veio depois que o distinto público entendeu a resposta do Banco Central apenas confirmando que em reuniões com Moraes tratou-se, sim, de efeitos da Magnitsky...” (6º par.)
- d) “O Ministro, então, fez uma nova nota, afirmando que o escritório de Viviane e filhos jamais tratou de interesses do Master no Banco Central.” (6º par.)
- e) “Daí se deduz que ele já fala pelo escritório, e que lhe é literalmente familiar e, não menos revelador, que Vorcaro pagou R\$ 3,6 milhões por mês, mas o escritório não o defendeu da liquidação pelo Banco Central.” (6º par.)

07. Assinale a alternativa que indique corretamente entre parênteses o tempo e o modo da expressão verbal em destaque.

- a) “O que eu desejo é que você comece o ano com os dois pés”. (Presente do Indicativo).
- b) “É a sina das mulheres dos césores; se advogassem na comarca de Boa Vista ou Rio Branco, estariam acima de suspeitas.” (Pretérito Mais-que-perfeito do Subjuntivo).
- c) “Evitaria contaminação e seria moralmente saudável.” (Pretérito Imperfeito do Indicativo).
- d) “...sem negar que tivessem tratado do Master.” (Pretérito Mais-que-perfeito composto do Subjuntivo).
- e) “A civilização brasileira voltará à selvageria se a ética entrar em 2026 com os dois pés – pés juntos, como num caixão.” (Infinitivo pessoal).

08. Assinale a alternativa cuja função sintática esteja devidamente correta entre parênteses para o termo em destaque.

- a) “Antes de ser uma proclamação ideológica, a frase é uma tremenda burrice.” (Predicativo do objeto).
- b) “As notícias sobre o caso Moraes-Master ficaram em segundo plano, enquanto corre solto com os dois pés o debate altamente grego no nível chinelar.” (Objeto direto).
- c) “Mas já começaram as férias legislativas, e só 2026 pode descobrir, por exemplo, quem Toffoli acha que deve ser protegido pelo sigilo no caso Master – e por quê?” (Sujeito).
- d) “O senador Alessandro Vieira (MDB Sergipe), delegado de polícia, quer comissão parlamentar para investigar.” (Sujeito).
- e) “A segunda explicação veio depois que o distinto público entendeu a resposta do Banco Central...” (Complemento nominal).

09. Leia o fragmento abaixo retirado do texto I.

O texto dado a Fernanda ressalva: “Não é nada contra a sorte”. Pois tampouco é uma questão de superstição. É cultural. Na nossa língua de origem, esquerda é sinistra. No Credo, Cristo está à direita de Deus-Pai. Está em Eclesiastes, 10-2: “O coração do sábio se inclina para a direita, mas o coração do tolo, para a esquerda”. “Senta-te à minha direita” está na literatura. Usa-se a mão direita para cumprimentar. E o pé direito para entrar. Ou, no ano eleitoral, estando em campanha,

aconselha-se evitar o uso da direita. Como reação, o boicote contra as Havaianas não deu certo, pelo menos no shopping que eu frequentei: a loja estava lotada.

Sobre o uso ou não da Crase, assinale a alternativa cuja reescrita do fragmento acima manteve a correção gramatical.

- a) “No Credo, Cristo está a direita de Deus-Pai.”
- b) “Senta-te a minha direita”.
- c) “O coração do sábio se inclina para à direita...”
- d) “Não é nada contra à sorte”.
- e) “Usa-se à mão direita para cumprimentar.”

10. Leia as afirmações abaixo sobre as regras de pontuação segundo a norma culta antes de analisar o que se pede.

- I. Explodiu como o foguete espacial a fala publicitária de Fernanda Torres, de que não devemos entrar em 2026 com o pé direito. “O que eu desejo é que você comece o ano com os dois pés”. – as aspas isolam uma fala de outrem – que não o autor – por discurso direto.
- II. “Com os dois pés na jaca, o Ministro Moraes emitiu uma segunda nota no mesmo dia...” – a vírgula que isola o termo destacado se justifica pelo deslocamento de termo sintático.
- III. “O senador Alessandro Vieira (MDB Sergipe), delegado de polícia, quer comissão parlamentar para investigar.” – as duas vírgulas enumeram termos de mesma função sintática.
- IV. “...mas o escritório não o defendeu da liquidação pelo Banco Central. Pagou por que serviço?” – a interrogação encerra uma pergunta indireta.

Pode-se dizer que se encontra correto o que foi afirmado apenas em:

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) I e III.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Uma empresa tomou um empréstimo de R\$ 12.000,00 a juros simples, com taxa mensal desconhecida. Após 8 meses, o valor total da dívida chegou a R\$ 15.360,00. Meses depois, a empresa decide fazer um novo empréstimo, agora de R\$ 20.000,00, na mesma taxa mensal do empréstimo anterior, também em juros simples. Se a empresa quiser pagar exatamente R\$ 25.600,00 ao final do novo empréstimo, por quantos meses ela deverá manter o dinheiro aplicado?

- a) 8 meses
- b) 10 meses
- c) 12 meses
- d) 14 meses
- e) 16 meses

12. Uma padaria, dois tipos de massas são produzidos: Tipo 1 e Tipo 2. Cada massa Tipo 1 exige 3 horas de maquinário e 2 horas de trabalho manual. Cada massa Tipo 2 exige 5 horas de maquinário e 1 hora de trabalho manual. Em um determinado dia, a padaria utilizou: 81 horas de maquinário e 33 horas de trabalho manual. Sabendo que todas as massas produzidas foram apenas dos tipos 1 e 2,



determine o número de massas produzidas do tipo 1 e 2 respectivamente:

- a) 10 e 11
- b) 12 e 9
- c) 14 e 7
- d) 15 e 9
- e) 12 e 3.

13. Em uma escola, os alunos serão organizados em grupos todos com o mesmo número de estudantes. A diretora quer que:

- Cada grupo tenha um número de alunos que seja divisor de 84.
- Mas também quer que esse número seja múltiplo de 6.

Com base nessas condições, qual pode ser o número de alunos em cada grupo?

- a) 8
- b) 12
- c) 14
- d) 18
- e) 24

14. Em uma escola, 200 alunos participaram de uma pesquisa sobre cursos extracurriculares. Eles podiam escolher entre:

- Inglês (I)
- Espanhol (E)
- Francês (F)

Os resultados foram: 120 alunos fazem inglês, 90 alunos fazem Espanhol, 70 alunos fazem francês, 50 alunos fazem inglês e espanhol, 40 alunos fazem inglês e francês, 30 alunos fazem Espanhol e francês e 20 alunos fazem os três cursos. Assinale a alternativa correta:

- a) 30 alunos gostam de inglês e espanhol.
- b) 50 alunos não gostam de nenhuma das três disciplinas.
- c) 20 alunos gostam de francês.
- d) 10 alunos gostam de espanhol e francês.
- e) 50 alunos gostam somente de inglês.

15. Uma professora vai escolher 2 alunos entre 5 estudantes para entregar trabalhos na secretaria. Os alunos são: Ana, Bruno, Carla, Diego e Elisa. De quantas maneiras diferentes ela pode escolher esse par de alunos?

- a) 5
- b) 8
- c) 10
- d) 12
- e) 20

CONHECIMENTOS GERAIS

16. O desenvolvimento econômico e social do município de Mirante-BA apresenta características típicas dos municípios do interior do semiárido nordestino. Considerando a formação histórica, o contexto regional e as atividades predominantes, assinale a alternativa correta.

- a) A economia de Mirante consolidou-se majoritariamente a partir da industrialização pesada, com forte presença de parques fabris e polos logísticos regionais.
- b) O desenvolvimento econômico de Mirante está historicamente vinculado à agricultura familiar e à pecuária,

atividades adaptadas às condições climáticas e ambientais da região.

c) O crescimento socioeconômico de Mirante decorreu, prioritariamente, da exploração mineral em larga escala, responsável pela fixação populacional urbana.

d) O município de Mirante desenvolveu-se economicamente com base em atividades portuárias e no comércio internacional.

e) O desenvolvimento social de Mirante ocorreu de forma dissociada da economia rural, sendo impulsionado exclusivamente por políticas de urbanização acelerada.

17. O desenvolvimento social do município de Mirante-BA está intrinsecamente relacionado à sua estrutura econômica e às dinâmicas de ocupação territorial. Sobre essa relação entre economia e desenvolvimento social, assinale a alternativa correta.

a) O desenvolvimento social de Mirante ocorreu de forma independente das atividades econômicas locais, sendo resultado exclusivo de investimentos externos.

b) O crescimento social de Mirante está diretamente associado à rápida industrialização e à migração em massa para centros urbanos.

c) A economia de Mirante é predominantemente terciária, não possuindo vínculos históricos com atividades rurais.

d) O desenvolvimento social de Mirante foi marcado pela ausência de atividades produtivas, dependendo exclusivamente de transferências governamentais.

e) A organização social de Mirante foi favorecida pela consolidação de atividades agropecuárias, que estimularam a formação de comunidades rurais e a expansão gradual do núcleo urbano.

18. Nos termos da Lei Orgânica do Município de Mirante/BA, acerca da competência privativa do Município, assinale a alternativa correta.

a) Compete privativamente ao Município legislar apenas sobre matérias expressamente delegadas pela União.

b) É competência privativa do Município instituir e arrecadar tributos de sua competência, bem como aplicar suas rendas, observada a obrigatoriedade de prestação de contas.

c) A elaboração do orçamento anual é atribuição exclusiva do Estado, cabendo ao Município apenas sua execução.

d) A criação e a supressão de distritos dependem exclusivamente de lei estadual, sendo vedada a iniciativa municipal.

e) A prestação de serviços públicos locais somente pode ocorrer por meio de concessão, sendo vedada a prestação direta pelo Município.

19. De acordo com a Seção I – Da Competência Privativa, do Capítulo IV da Lei Orgânica do Município de Mirante/BA, assinale a alternativa correta.

a) Compete privativamente ao Município organizar e prestar os serviços públicos de interesse local, inclusive o transporte coletivo, considerado serviço essencial.

b) O Município pode apenas fiscalizar o transporte coletivo, sendo a sua organização atribuição exclusiva do Estado.

c) A concessão de licença para exploração de táxis é competência concorrente entre Município e União.

d) O transporte coletivo urbano não se enquadra como serviço público de interesse local.

e) A fixação de pontos de estacionamento de táxis depende de autorização da Assembleia Legislativa Estadual.



20. No final de 2025, o governo federal brasileiro anunciou um marco internacional na área da saúde: o país se tornou o maior do mundo a eliminar a transmissão vertical do HIV (de mãe para filho). Essa conquista foi alcançada graças a:

- a) Restrição total ao tratamento antirretroviral gratuito no SUS.
- b) Expansão do acesso gratuito à terapia antirretroviral e estratégias modernas de prevenção.
- c) Fechamento de fronteiras para evitar contaminação externa.
- d) Redução dos investimentos públicos em políticas de saúde.
- e) Adoção exclusiva de terapias experimentais não comprovadas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Em um município de médio porte, a Secretaria Municipal de Saúde identificou aumento de atendimentos por crises de ansiedade e ideação suicida na UPA, além de recorrentes “altas” sem seguimento. Para enfrentar o problema, foi proposto um fluxo em que a UPA realiza acolhimento e manejo inicial, e a continuidade do cuidado passa a ser articulada com a Atenção Primária (equipe de Saúde da Família) e com o CAPS do território, incluindo ações compartilhadas e planejamento longitudinal do caso. Considerando os níveis de assistência em saúde mental no SUS e a integração entre eles, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O CAPS deve assumir, como regra, toda e qualquer demanda de saúde mental do território, substituindo a Atenção Primária para garantir maior resolutividade e reduzir a porta de entrada na UPA.
- b) A UPA, por ser serviço de urgência, deve manter o usuário em observação até estabilização completa, dispensando a necessidade de articulação com a Atenção Primária e o CAPS, pois a continuidade do cuidado compete ao próprio usuário.
- c) A Atenção Primária não deve realizar intervenções em saúde mental, limitando-se ao encaminhamento para atenção especializada, pois o cuidado em saúde mental exige exclusivamente equipe especializada.
- d) A coordenação do cuidado e o seguimento longitudinal tendem a ser atribuídos à Atenção Primária, com apoio matricial e cuidado compartilhado com a atenção especializada (como CAPS), garantindo fluxos de referência e contrarreferência e continuidade pós-urgência.
- e) A integração adequada exige que o usuário seja encaminhado diretamente da UPA para internação psiquiátrica sempre que houver ideação suicida, independentemente de estratificação de risco e de possibilidades de manejo territorial.

22. Uma equipe de Saúde da Família acompanha uma usuária com transtorno depressivo recorrente, baixa adesão medicamentosa e múltiplas idas à emergência por “piora súbita”, sem sinais de psicose e sem risco iminente atual, mas com vulnerabilidades sociais importantes. O psicólogo da equipe propõe um plano com intervenções breves na APS, articulação com assistência social do território e discussão do caso com o CAPS para apoio e eventual atendimento compartilhado. À luz da organização dos níveis de atenção e da integração entre serviços de saúde mental, é CORRETO afirmar que:

- a) A referência ao CAPS só é possível mediante encaminhamento médico com diagnóstico fechado e prescrição

definida, pois serviços especializados não atuam com casos em avaliação.

b) A contrarreferência é dispensável quando o usuário já foi visto na emergência, já que a urgência substitui a comunicação entre os níveis assistenciais.

c) A estratificação de gravidade e a definição do ponto de cuidado devem considerar necessidade e intensidade de suporte; a APS pode manejar grande parte dos casos e acionar apoio especializado para compartilhamento, ampliando capacidade de cuidado no território.

d) Vulnerabilidade social, por si só, determina obrigatoriamente internação psiquiátrica, pois caracteriza impossibilidade de cuidado territorial.

e) A atuação do psicólogo na APS deve restringir-se a triagem e encaminhamento, sendo vedadas intervenções clínicas no nível primário.

23. Durante um fim de semana, um homem de 28 anos chega ao pronto atendimento em intensa agitação, com discurso desconexo e suspeita de intoxicação por substâncias. Após contenção clínica e estabilização, a equipe considera alta em poucas horas. No entanto, há histórico de rupturas de vínculo, conflitos familiares e episódios prévios semelhantes. O psicólogo do serviço defende que a alta seja condicionada a um plano de continuidade articulado com a rede territorial. Considerando a integração dos níveis assistenciais em saúde mental na Saúde Pública, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A continuidade do cuidado após estabilização em urgência deve priorizar a APS como coordenadora do caso, acionando o CAPS quando houver necessidade de maior intensidade de acompanhamento, com pactuação de seguimento e contrarreferência.
- b) Em situações de crise, a rede deve funcionar por “encaminhamento único”: a urgência encaminha para o CAPS e encerra sua responsabilidade, independentemente de comunicação com a APS.
- c) Após crise associada a substâncias, o cuidado deve ocorrer exclusivamente em serviços hospitalares, pois o território é incapaz de acompanhar recaídas.
- d) A alta deve ser sempre imediata após estabilização clínica, pois qualquer articulação com a rede configura violação da autonomia do usuário e indevida interferência no direito de ir e vir.
- e) O CAPS só pode ser acionado após três passagens do usuário pela urgência, para evitar sobrecarga do serviço especializado.

24. Em um hospital público de média complexidade, um psicólogo integra equipe multiprofissional responsável pelo cuidado de pacientes com doenças crônicas incapacitantes. Observa-se conflito recorrente entre profissionais quanto às decisões terapêuticas, com predomínio de condutas fragmentadas e pouca escuta do paciente e da família. Considerando a atuação do psicólogo em equipes multiprofissionais no SUS e os fundamentos da clínica ampliada, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O psicólogo deve restringir sua atuação à psicoterapia individual, evitando interferir nas decisões clínicas de outros profissionais para preservar a hierarquia técnica.
- b) Compete ao psicólogo promover espaços de escuta, mediação e construção compartilhada do cuidado, integrando aspectos subjetivos, sociais e institucionais ao projeto terapêutico.



- c) O manejo de conflitos entre profissionais é atribuição exclusiva da gestão, sendo inadequada a participação do psicólogo nesse processo.
- d) A clínica ampliada pressupõe a substituição do modelo biomédico por intervenções exclusivamente psicossociais.
- e) A participação do paciente e da família nas decisões terapêuticas deve ser evitada para não comprometer a objetividade técnica do cuidado.

25. Um CAPS articula, junto a outros equipamentos públicos, ações voltadas à reintegração social de usuários com histórico de longas internações psiquiátricas. O psicólogo é convocado a participar de reuniões intersetoriais com assistência social, educação e trabalho. À luz dos princípios da atuação multiprofissional e da reintegração social no âmbito das políticas públicas, é CORRETO afirmar que:

- a) A reintegração social limita-se ao controle dos sintomas psiquiátricos, sendo as demais dimensões responsabilidade exclusiva de outros setores.
- b) O psicólogo deve priorizar intervenções clínicas individuais, pois ações coletivas e comunitárias extrapolam sua formação técnica.
- c) A articulação intersetorial tem caráter acessório e só deve ocorrer após estabilização clínica completa do usuário.
- d) A atuação do psicólogo inclui a construção de estratégias que promovam autonomia, participação social e acesso a direitos, em articulação com outros setores e políticas públicas.
- e) O foco principal da reintegração social deve ser a adaptação do usuário às normas institucionais, mesmo que isso implique restrição de sua autonomia.

26. Em uma unidade básica de saúde, o psicólogo participa de ações educativas voltadas a usuários, famílias e trabalhadores, com foco na promoção da saúde e prevenção de agravos psicossociais. Considerando a dimensão educacional da atuação do psicólogo em equipes multiprofissionais no setor público, assinale a alternativa CORRETA.

- a) As ações educativas do psicólogo devem restringir-se à transmissão de informações técnicas, evitando debates para não gerar conflitos institucionais.
- b) A educação em saúde é atribuição exclusiva de profissionais da área pedagógica, não competindo ao psicólogo atuar nesse campo.
- c) O psicólogo pode contribuir para processos educativos críticos e participativos, favorecendo reflexão, corresponsabilização e fortalecimento de vínculos entre usuários e equipe.
- d) As práticas educativas devem ser dirigidas apenas aos usuários, sendo inadequado envolver trabalhadores da saúde.
- e) A promoção da saúde mental em espaços educativos deve ocorrer apenas em contextos escolares formais.

27. Em um serviço público de saúde, a gestão identifica elevado índice de absenteísmo, adoecimento psíquico dos trabalhadores e conflitos entre equipes. O psicólogo institucional é chamado a colaborar com a equipe multiprofissional na análise da situação. À luz da dimensão organizacional da atuação do psicólogo no setor público, é CORRETO afirmar que:

- a) A atuação do psicólogo deve limitar-se ao atendimento clínico individual dos trabalhadores adoecidos.
- b) Questões organizacionais e de gestão não constituem objeto de intervenção do psicólogo na saúde pública.

- c) O psicólogo pode contribuir para análise dos processos de trabalho, das relações institucionais e das condições organizacionais que impactam a saúde mental dos trabalhadores.

d) Conflitos institucionais devem ser tratados exclusivamente por meio de medidas disciplinares e administrativas.

- e) A intervenção organizacional do psicólogo substitui a necessidade de mudanças estruturais promovidas pela gestão.

28. No acompanhamento de um usuário em processo de reintegração social, a equipe multiprofissional apresenta divergências quanto à exposição de informações pessoais em reuniões intersetoriais. Considerando os aspectos éticos da atuação do psicólogo em equipes multiprofissionais nas instituições públicas de saúde, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O sigilo profissional do psicólogo é absoluto e impede qualquer compartilhamento de informações com a equipe.
- b) Informações sobre o usuário podem ser compartilhadas livremente, desde que contribuam para a eficiência do serviço.
- c) O psicólogo deve compartilhar apenas informações estritamente necessárias ao cuidado, respeitando o sigilo, a autonomia do usuário e os princípios éticos da profissão.
- d) A decisão sobre compartilhamento de informações compete exclusivamente à coordenação do serviço.
- e) O sigilo profissional não se aplica em contextos de políticas públicas e trabalho intersetorial.

29. Um psicólogo do serviço público de saúde mental é demandado a realizar psicodiagnóstico de um adolescente com queixas de agressividade, queda no rendimento escolar e episódios de isolamento. Ao longo do processo, utiliza entrevistas, observação clínica, testes psicológicos aprovados pelo SATEPSI e informações provenientes de familiares e da escola. Considerando os fundamentos do exame psicológico e do psicodiagnóstico, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O psicodiagnóstico deve basear-se prioritariamente em testes psicológicos, pois estes garantem objetividade e independem da análise clínica do psicólogo.
- b) A integração de múltiplas fontes e técnicas permite compreender a dinâmica psíquica e o contexto do avaliado, superando leituras reducionistas e favorecendo hipóteses diagnósticas mais consistentes.
- c) Informações de terceiros comprometem a validade do psicodiagnóstico, devendo ser evitadas para preservar a neutralidade do exame.
- d) A utilização de testes psicológicos dispensa a necessidade de entrevistas clínicas estruturadas.
- e) O psicodiagnóstico limita-se à identificação de categorias nosográficas, não sendo relevante a compreensão da história de vida do avaliado.

30. Durante a devolutiva de um psicodiagnóstico realizado em instituição pública, o psicólogo precisa comunicar resultados a um usuário adulto e à equipe multiprofissional, preservando princípios éticos e técnicos. À luz dos fundamentos do exame psicológico e do psicodiagnóstico, é CORRETO afirmar que:

- a) A devolutiva deve ser feita exclusivamente à equipe técnica, uma vez que o usuário não possui formação para compreender os resultados.
- b) O psicólogo deve apresentar laudos e resultados de forma integral e literal, independentemente do impacto emocional no avaliado.



- c) A devolutiva constitui etapa técnica essencial do psicodiagnóstico e deve ser realizada de modo compreensível, ético e contextualizado, respeitando o sigilo e a finalidade da avaliação.
- d) A devolutiva é opcional e pode ser suprimida quando o psicólogo considera o caso complexo.
- e) Resultados de testes psicológicos podem ser divulgados integralmente a qualquer membro da equipe, desde que o serviço seja público.

31. No acompanhamento psicológico de uma criança com dificuldades de autonomia, o psicólogo considera contribuições de diferentes teorias do desenvolvimento. À luz das principais abordagens do desenvolvimento psicológico, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Segundo Piaget, o desenvolvimento cognitivo é resultado exclusivo da maturação biológica, sendo a interação social irrelevante.
- b) Para Vygotsky, o desenvolvimento ocorre de forma linear e independente do contexto histórico e cultural.
- c) A psicanálise compreende o desenvolvimento como processo marcado por conflitos psíquicos e reorganizações da personalidade, influenciados pelas relações precoces.
- d) As teorias do desenvolvimento convergem ao afirmar que o desenvolvimento se encerra na infância.
- e) Abordagens psicodinâmicas desconsideram fatores emocionais na constituição do sujeito.

32. Um psicólogo avalia um adulto que apresenta padrões repetitivos de relacionamento e sofrimento psíquico persistente. Ao adotar uma leitura psicodinâmica do desenvolvimento, considera elementos como mecanismos de defesa e experiências infantis. Com base nas noções psicodinâmicas do desenvolvimento psicológico, é CORRETO afirmar que:

- a) Mecanismos de defesa são patológicos em si mesmos e indicam necessariamente psicopatologia grave.
- b) O desenvolvimento psicodinâmico ignora o contexto social, concentrando-se apenas em fatores intrapsíquicos.
- c) Experiências precoces podem influenciar padrões relacionais na vida adulta, sem, contudo, determinar rigidamente o destino psíquico do sujeito.
- d) A abordagem psicodinâmica pressupõe que o funcionamento psíquico adulto é imutável após a infância.
- e) A compreensão psicodinâmica do desenvolvimento exclui possibilidades de mudança e elaboração ao longo da vida.

33. Em uma escola pública de ensino fundamental, observa-se elevado número de encaminhamentos de crianças para avaliação psicológica com a justificativa genérica de “dificuldade de aprendizagem”, frequentemente acompanhada de queixas comportamentais. Considerando os fundamentos da Psicologia Escolar e da Aprendizagem, especialmente em sua perspectiva crítica, assinale a alternativa CORRETA.

- a) As dificuldades de aprendizagem devem ser explicadas prioritariamente por fatores emocionais individuais da criança.
- b) A Psicologia Escolar crítica propõe analisar a queixa escolar a partir das relações pedagógicas, institucionais e sociais, evitando a patologização e a medicalização do fracasso escolar.
- c) O psicólogo escolar deve concentrar sua atuação na aplicação de testes para identificar déficits cognitivos.
- d) O fracasso escolar é resultado da incapacidade da criança em acompanhar o ritmo normal de aprendizagem.

- e) A avaliação psicológica individual é suficiente para resolver as dificuldades de aprendizagem.

34. No contexto escolar, adolescentes frequentemente apresentam queda no rendimento acadêmico associada a mudanças comportamentais, questionamento de normas e maior centralidade das relações com pares. À luz da Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento na adolescência, é CORRETO afirmar que:

- a) Essas mudanças indicam, via de regra, atraso no desenvolvimento cognitivo.
- b) O rendimento escolar na adolescência independe de fatores emocionais e sociais.
- c) A escola deve manter as mesmas estratégias pedagógicas da infância, pois o desenvolvimento cognitivo já está consolidado.
- d) As transformações cognitivas, afetivas e sociais da adolescência impactam a aprendizagem, exigindo práticas pedagógicas sensíveis a essa etapa do desenvolvimento.
- e) A Psicologia Escolar deve limitar-se à identificação de transtornos típicos da adolescência.

35. Um psicólogo escolar observa que crianças apresentam melhor desempenho em atividades colaborativas do que em avaliações individuais padronizadas. Considerando as contribuições da Psicologia da Aprendizagem, especialmente das abordagens sociointeracionistas, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A aprendizagem é fortemente influenciada pelas interações sociais e pelo contexto cultural, sendo construída nas relações mediadas com o outro.
- b) O desempenho escolar reflete exclusivamente habilidades cognitivas inatas.
- c) As avaliações individuais são suficientes para compreender o processo de aprendizagem.
- d) A interação social pode prejudicar o desenvolvimento cognitivo.
- e) O contexto escolar não interfere na aprendizagem.

36. O psicólogo escolar é convidado a desenvolver ações voltadas à prevenção de dificuldades de aprendizagem e à promoção do desenvolvimento infantil. À luz da atuação preventiva e institucional da Psicologia Escolar, é CORRETO afirmar que:

- a) A prevenção deve ocorrer apenas após o surgimento de dificuldades graves.
- b) A atuação preventiva limita-se à identificação precoce de transtornos.
- c) A Psicologia Escolar atua apenas quando há demanda clínica individual.
- d) A prevenção em contexto escolar é responsabilidade exclusiva da gestão educacional.
- e) A atuação preventiva inclui ações institucionais, formação de professores e fortalecimento das relações escola-família, promovendo ambientes favoráveis à aprendizagem.

37. No contexto escolar, o psicólogo é solicitado a elaborar relatórios psicológicos sobre crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem. Considerando os princípios éticos da Psicologia Escolar, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Todos os dados obtidos no atendimento devem ser integralmente divulgados à escola.



- b) O relatório deve priorizar diagnósticos e rótulos para facilitar decisões pedagógicas.
- c) O psicólogo deve elaborar documentos responsáveis, evitando estigmatizações, respeitando o sigilo e considerando os efeitos das informações sobre o desenvolvimento do aluno.
- d) As demandas institucionais se sobrepõem aos princípios éticos da Psicologia.
- e) Crianças e adolescentes não precisam ser considerados sujeitos de direitos no processo avaliativo.

38. Em uma instituição pública, observa-se aumento de afastamentos por adoecimento psíquico, conflitos interpessoais e queda de produtividade. A gestão solicita a atuação do psicólogo organizacional para compreender o fenômeno. Considerando os fundamentos da Psicologia do Trabalho e Organizacional, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O adoecimento psíquico no trabalho decorre exclusivamente de fragilidades individuais dos trabalhadores.
- b) A atuação do psicólogo organizacional deve restringir-se ao atendimento clínico individual dos trabalhadores afastados.
- c) Conflitos no ambiente de trabalho devem ser tratados apenas por meio de normas disciplinares e punições formais.
- d) A Psicologia do Trabalho analisa a relação entre sujeito, organização e processos de trabalho, considerando como a organização do trabalho pode produzir sofrimento ou saúde.
- e) Questões organizacionais não constituem objeto legítimo de intervenção da Psicologia.

39. Um psicólogo organizacional atua em um órgão público responsável por processos de seleção, avaliação de desempenho e desenvolvimento de equipes. À luz da Psicologia do Trabalho e Organizacional, é CORRETO afirmar que:

- a) A avaliação de desempenho deve basear-se exclusivamente em indicadores quantitativos de produtividade.
- b) Os processos de gestão de pessoas devem considerar aspectos técnicos, subjetivos e institucionais, buscando alinhar desenvolvimento humano e objetivos organizacionais.
- c) O psicólogo organizacional deve assumir funções meramente administrativas, sem interferir nos processos decisórios.
- d) O desenvolvimento de equipes é responsabilidade exclusiva da chefia imediata.
- e) A Psicologia Organizacional limita-se à aplicação de testes psicológicos em processos seletivos.

40. Em uma organização pública, o psicólogo organizacional é demandado a intervir em situações de assédio moral e relações hierárquicas autoritárias. Considerando os princípios da Psicologia do Trabalho e Organizacional, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O assédio moral deve ser compreendido como conflito interpessoal isolado entre trabalhadores.
- b) A intervenção do psicólogo deve priorizar a adaptação do trabalhador às condições impostas pela organização.
- c) Relações de poder no trabalho não constituem objeto de análise da Psicologia Organizacional.
- d) A atuação do psicólogo deve preservar a neutralidade institucional, evitando posicionamentos éticos.
- e) A Psicologia do Trabalho reconhece o assédio moral como fenômeno organizacional, relacionado à cultura institucional, às relações de poder e à organização do trabalho.



Confidencial até o momento da aplicação.